



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **O ENSINO DA ARTE E A EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS CORPORAIS**

**AUTOR PRINCIPAL:** Andressa de Aguiar

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Marilei Teresinha Dal Vesco

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

O estudo apresenta o tema A arte na educação dos sentidos corporais, tendo como foco investigativo as obras dos artistas Hélio Oiticica e Lygia Clark. A pesquisa foi desenvolvida por meio do Estágio Supervisionado I, com um grupo de alunos de teatro da Escola de Atores Dia Indústria da Arte, de Passo Fundo, RS, por meio de dois encontros, totalizando oito horas de estágio. Teve-se como objetivo proporcionar experiências que pudessem despertar os sentidos corpóreos por meio das atividades artísticas. As atividades permitiram que os participantes explorassem novas percepções e sensações, manipulando e criando objetos inspirados nas obras Hélio Oiticica e Lygia Clark. O estudo nos permitiu compreender que, a Arte permite a experiência artística, ou seja, oportuniza explorar diferentes materiais e sensações, estimulando a criatividade e a sensibilidade do ser humano.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O estudo proposto nos permitiu observar e conhecer a percepção sensorial corporal da turma, desenvolvendo atividades que estimulassem os sentidos e criatividade dos participantes, assim, podendo investigar formas para conectar-se consigo mesmos e entre o grupo através da arte. E especificamente, explorar diferentes materiais e sensações para que pudessem estimular a criatividade e seus sentidos.

As atividades foram desenvolvidas de modo que os participantes vivenciassem experiências sensoriais através de objetos inspirados nas obras de Lygia Clark e os



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Parangolés de Hélio Oiticica, ou seja, pudessem experiência de criar, vestir e dar vida a própria arte.

As atividades foram desenvolvidas de modo que o grupo pudesse vivenciar a diferentes sensações por meio dos sentidos do corpo, pois a arte prima pelo desenvolvimento de uma percepção poética das coisas, isto é, de um perceber que se oriente mais por suas formas e qualidades do que por suas funções, ou seja, mais por sua aparição aos sentidos do que pela concepção meramente utilitária que delas possam fazer.

A arte ensina-se a gostar de aprender arte com a própria arte, em uma orientação que visa à melhoria das condições de vida humana, em uma perspectiva de promoção de direitos na esfera das culturas (criação e preservação), sem barreiras de classe social, sexo, raça, religião e origem geográfica (IAVELBERG, 2003).

Desse modo a arte permite ressignificar a nossa visão sobre o mundo. “No trabalho com as artes, [...] [os indivíduos] aprendem um modo diferente de ver a vida, que [...] [os] leva a superar os limites impiedosos do prosaico e da praticabilidade e a apreciar as qualidades estéticas presente nos objetos. (ALMEIDA, apud FERREIRA, 2010, p. 32).

Compreende-se que a capacidade perceptiva se constitui pelo olhar investigativo, não permanece na superficialidade, por esse motivo, o indivíduo será capaz de intervir de maneira significativa, preocupando-se com o sentido das coisas e a qualidade presente nelas, não importando-se somente, com sua utilidade e praticidade, pois, em uma "situação mundial de profunda regressão da sensibilidade humana", ver e sentir o entorno de modo diversificado é essencial (DUARTE JÚNIOR, 2010, p. 25).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Durante o percurso do estudo teve-se a oportunidade de conhecer e compreender a realidade do grupo de participantes, especialmente identificar possibilidades de mediação da arte em diferentes espaços não formais. O estudo nos mostrou que a arte na educação, assim como na vida das pessoas, possui um papel insubstituível, o qual não pode ser suprido ou compensado por outra área do saber e, foi pensando nessa perspectiva que se estruturou as propostas desenvolvidas durante o estágio.

Sendo assim,

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Célia Maria de Castro. Concepções e práticas artísticas na escola. In: FERREIRA, Sueli. O Ensino das Artes: construindo caminhos. 3. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

IAVELBERG, Rosa. Para Gostar de Aprender Arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



DUARTE JR. João-Francisco Duarte. A montanha e o videogame: escritos sobre educação. Campinas - SP: Papyrus, 2010.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.